

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE

Janeiro a Dezembro /2021

1 – Dados da Entidade

Nome: Associação Assistencial Dona Nair Manoelina de Oliveira	Registro da Entidade R- 095 /2019-2020
--	--

CNPJ: 97551665/0002-06	Inscrição Municipal (se houver) 2000 5751	Data de Fundação 18/02/2011
-------------------------------	---	---------------------------------------

Endereço
Rua São José, 2291

Bairro Alto da Boa Vista	Cidade Ribeirão Preto	UF SP	CEP 14025-186
------------------------------------	---------------------------------	-----------------	-------------------------

DDD/Telefones
(16) 99148.9677 / (16) 3285.1743

E-mail
coordenacao@donanair.org.br

Entidade possui filiais/unidades executoras?

Não Sim

Se sim, quais? Descrever endereços:

Rua General Osório, 1099

Área (s) de Atuação da Entidade:

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Esporte e Lazer
<input type="checkbox"/> Cultura	<input checked="" type="checkbox"/> Saúde
<input type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Outros: _____

Programas e Regimes da Entidade:

<input type="checkbox"/> PROTEÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Orientação e Apoio Sociofamiliar <input type="checkbox"/> Apoio Socioeducativo em Meio Aberto <input type="checkbox"/> Colocação Familiar <input checked="" type="checkbox"/> Acolhimento Institucional ou Familiar	<input type="checkbox"/> SOCIOEDUCATIVO <input type="checkbox"/> Prestação de Serviços à Comunidade <input type="checkbox"/> Liberdade Assistida <input type="checkbox"/> Semiliberdade <input type="checkbox"/> Internação
--	--

Ação Executada:

<input checked="" type="checkbox"/> ATENDIMENTO DIRETO	<input type="checkbox"/> ATENDIMENTO INDIRETO <input type="checkbox"/> Assessoramento <input checked="" type="checkbox"/> Defesa e Garantia de Direitos
---	--

2 - Finalidades Estatutárias e/ou Institucionais

O presente Programa de Ação atende a finalidade estatutária de acordo com o Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL DONA NAIR MANOELINA DE OLIVEIRA tem como objetivos:
 I - Oferecer acolhimento em caráter residencial transitório e atendimento dia voluntário e em meio aberto para crianças, adolescentes e jovens com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e

outras drogas, obedecendo a Política de Redução de Danos, conforme orientações do Ministério da Saúde;

II - Promover ações de prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas;

III - Fortalecer os vínculos familiares e promover a garantia de direitos.

A Associação Dona Nair executa estas ações desde 2014 através de atendimentos que visem estratégias de redução de danos frente ao tratamento do uso de álcool e outras drogas, em serviço de acolhimento 24 horas.

3 - Nome do Plano de Trabalho

Unidade de Acolhimento Infante Juvenil – Dona Nair

4 - Descrição

A Unidade de Acolhimento se localiza na região sul do município, numa área residencial em local imparcial, com facilidade de acesso de transporte público, viabilizando o atendimento para todos os munícipes. O projeto pretende contribuir para a diminuição de ocorrências de risco social ou pessoal pelo uso de substâncias psicoativas, bem como seu agravamento ou reincidência, além de colaborar com o próprio fortalecimento da convivência familiar, emancipação do sujeito e a garantia de direitos. Atua com a Política de Redução de Danos, seguindo a normativa imposta pela Portaria 121/2012.

5 – Público Alvo

O atendimento é voltado para crianças e adolescentes de 10 a 17 anos e seus familiares no âmbito do município de Ribeirão Preto-SP. Os usuários são em sua maioria moradores dos bairros periféricos do município e que estão em situação de risco, vulnerabilidade social, com os vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos e fazem uso abusivo de drogas.

Neste ano passaram pela Unidade o total de 18 adolescentes, sendo seis do gênero feminino e doze de do gênero masculino, entre 12 e 17 anos, sendo 11 com vínculos familiares preservados, 7 com vínculos fragilizados ou rompidos, mantendo permanência distintas no decorrer do período citado.

5.1 - Capacidade de Atendimento

O atendimento é voltado para até dez crianças e adolescentes de 10 a 17 anos e seus familiares no âmbito do município de Ribeirão Preto- SP.

5.2 - Número de Usuários Atendidos

No decorrer deste ano, a quantidade de adolescentes atendidos por mês foi:

Janeiro:10

Fevereiro: 07

Março: 06

Abril: 06

Maió: 05

Junho: 09

Julho: 10

Agosto: 10

Setembro: 07

Outubro: 07

Novembro: 07

Dezembro: 06

6 - Objetivos

Neste ano foram mantidos os objetivos do programa de ação, sendo o geral *oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos a crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade social e familiar, que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo, visando à melhoria na qualidade de vida e a redução de danos causados pelo uso*, e os objetivos específicos de prestar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas, informar e instruir as crianças e adolescentes sobre os danos causados pelo uso de drogas, promovendo o reconhecimento de habilidades pró-sociais estimulando o desenvolvimento de potencialidades, aptidões e o de possibilitar o desenvolvimento de atividades voltadas para o âmbito escolar. Auxiliamos na promoção do fortalecimento de vínculos familiares ou emancipação social, visando à autonomia e engajamento em atitudes pró-sociais, orientando e favorecendo a garantia de direitos das crianças e adolescentes e familiares.

Mantivemos o aprimoramento da equipe executora e continuamos com a viabilização ao acesso à cultura, esporte e lazer.

7 – Cronograma de Atividades

Objetivos Específicos	Descrição das Atividades
Prestar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas.	<ul style="list-style-type: none">- Triagem: ao longo dos meses foram realizadas triagens no primeiro acolhimento de cada adolescente a fim de levantar dados que contribuam na construção de seus Projetos Terapêuticos Singulares. Em momentos de retorno aos acolhimentos foram prestados atendimentos técnicos a fim de compreender a motivação para o tratamento e os fatores de risco e proteção.- Orientação Técnica: ao longo do ano foram realizadas frequentes orientações técnicas aos acolhidos e seus familiares, visando a boa convivência na Unidade.- Assembleia: ao longo do ano foram realizados encontros semanais, salvo exceções, entre equipe e acolhidos para discutir o funcionamento da Unidade e apontar sugestões de melhoria e solicitações do grupo.- Atendimento Psicológico individual: no decorrer do ano foram realizadas recorrentes orientações psicológicas aos acolhidos, de acordo com a demanda apresentada.- Oficina Conhecendo Sentimentos: foram realizados encontros semanais com a psicóloga neste ano a fim de refletir sobre as emoções e formas de lidar com estas.
Informar e instruir os usuários sobre os danos causados pelo uso de drogas.	<ul style="list-style-type: none">- Oficina Papo Reto: foram realizados encontros semanais com a psicóloga neste ano, a fim de proporcionar espaço de diálogo sobre o uso de drogas, manejo de fissura e abstinência.- Reflexão do Dia: foram realizadas reflexões do dia, de segunda a sexta-feira, as 17hs, no decorrer do período com a proposta refletir sobre a experiência do dia e as relações de convivência.- Orientação Técnica: ao longo do ano foram realizadas frequentes orientações técnicas aos acolhidos e seus familiares, visando a boa convivência.

<p>Promover o reconhecimento de habilidades pró-sociais, estimulando desenvolvimento de potencialidades e aptidões.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina Falando e Fazendo: foram realizados encontros semanais com a Terapeuta Ocupacional, neste período, com objetivo de promover estimulação cognitiva, trabalho em grupo e autonomia. - Orientação Técnica de Terapia Ocupacional Individual: no decorrer do ano foram realizadas recorrentes orientações ocupacionais aos acolhidos, de acordo com a demanda apresentada. - Atividades de Vida Diária: foram realizados acompanhamentos e orientações de atividades de vida diária neste ano com a Terapeuta Ocupacional afim de auxiliar no autocuidado, higiene pessoal, alimentação e gerenciamento de ambiente.
<p>Promover o fortalecimento de vínculos familiares ou emancipação social do atendido, visando à autonomia e engajamento em atitudes pró-sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões Familiares: as reuniões familiares foram substituídas por intervenções individuais ou in loco, devido os cuidados necessários no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tais intervenções foram realizadas ao longo do ano diante de demanda de cada caso. - Visitas Familiares (UAD): neste ano foram realizadas poucas visitas familiares na Unidade, visando seguir com os protocolos de segurança no enfrentamento da pandemia de COVID-19. - Saídas Autorizadas: foram realizadas saídas autorizadas ao longo do período, de acordo com o Projeto Terapêutico Singular de cada acolhido. - Visita Domiciliar: no decorrer do ano foram realizadas visitas domiciliares pela Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Psicóloga, a fim de prestar intervenção in loco buscando promover o fortalecimento de vínculos.
<p>Orientar e favorecer a garantia de direitos das crianças e adolescentes e familiares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento Social: foram realizados regulares atendimentos sociais ao longo do período, a fim de levantar demandas de garantia de direito aos acolhidos e seus familiares - Articulação com a Rede de atendimento: foram realizadas no ano inúmeras articulações com a rede de proteção municipal a fim de traçar estratégias em conjunto que beneficiam o tratamento de cada acolhido diante de demandas surgidas ao longo do período.
<p>Viabilizar o acesso à cultura, esporte e lazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo em Movimento: foram realizadas atividades físicas, duas vezes na semana, no decorrer deste período. - Atividades Comunitárias e encaminhamento para serviços parceiros: no primeiro semestre não foram realizadas devido aos cuidados necessários no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Já no segundo semestre, as atividades comunitárias foram retomadas semanalmente a fim de oferecer experiências sociais em espaços externos aos acolhidos.
<p>Possibilitar o desenvolvimento de atividades voltadas para o âmbito escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina Brinque e Aprenda: foram realizadas oficinas com o objetivo de estimulação cognitiva e aprendizagem de conceitos básicos necessários para vida autônoma dos acolhidos. Vale informar que no primeiro semestre as oficinas foram substituídas por acompanhamento individual diário nas tarefas escolares remotas.

<p>Aprimoramento da equipe executora.</p>	<p>- Reunião semanal: foram realizadas reuniões semanais de equipe para discussão de casos e funcionamento da Unidade neste período.</p>		
<p>8 – Metas</p>			
<p>Neste ano foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos de prestar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas e informar e instruir os usuários sobre os danos causados pelo uso de drogas, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolher até 70% dos encaminhamentos da rede - Realizar atendimentos técnicos a 100% da demanda - Realizar até 05 Reflexões do Dia na semana - Prestar orientação técnica a 100% da demanda - Promover conhecimentos acerca do uso de drogas <p>Também foram atingidas as metas relacionadas aos objetivos de promover o reconhecimento de habilidades pró-sociais estimulando desenvolvimento de potencialidades, aptidões e o de possibilitar o desenvolvimento de atividades voltadas para o âmbito escolar, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prestar orientação técnica a 100% da demanda - Promover autonomia nas atividades de vida diária - Detectar defasagens de aprendizado - Melhoria no desempenho pedagógico - Realizar até 04 oficinas por mês, sendo esta substituída no primeiro semestre por acompanhamento individual diário nas tarefas escolares remotas. <p>As metas relacionadas aos objetivos de promover o fortalecimento de vínculos familiares ou emancipação social, visando à autonomia e engajamento em atitudes pró-sociais, orientar e favorecer a garantia de direitos das crianças e adolescentes e familiares, também foram atingidas totalmente, sendo estas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar até 04 encontros familiares mensais, sendo substituídos por atendimentos individuais ou in loco - Prestar orientação técnica a 100% da demanda - Proporcionar e fortalecer os laços afetivos - Prestar orientação técnica a 70% da demanda - Melhoria na qualidade de vida após direitos garantidos <p>Não foi atingida a meta de atender 80% das famílias em visitas na UAI devido a proibição de entrada de pessoas na Unidade devido a pandemia de COVID-19.</p> <p>As metas foram totalmente atingidas quando relacionadas ao objetivo de aprimoramento da equipe executora foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar até 04 reuniões por mês; - Promover Capacitação acerca de temáticas que abranjam as dificuldades enfrentadas pela equipe. <p>A seguinte meta foi atingida parcialmente devido ao impedimento de realizar atividades que gerem aglomerações evitando o contágio de COVID-19, relacionada ao objetivo de viabilizar o acesso à cultura, esporte e lazer:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Encaminhar de até 30% dos acolhidos para serviços de cultura e esporte. <p>Entretanto atividades esportivas e culturais foram realizadas no interior da Unidade.</p>			
<p>9 – Recursos Humanos</p>			
<p>Descrever quais foram os recursos humanos envolvidos no desenvolvimento deste Plano de Trabalho.</p>			
<p>NOME</p>	<p>CARGO/FUNÇÃO</p>	<p>VÍNCULO</p>	<p>HORAS SEMANAIS</p>

Camila Andrade de Oliveira	Coordenadora	CLT	10hs
Paloma Cristina dos Santos David	Auxiliar Administrativo	CLT	20hs
Thais Pinheiro Costa	Psicóloga	PS	30hs
Samantha Gordo Sandrin	Terapeuta Ocupacional	PS	20hs
Kelly Priscila Vieira	Pedagoga	CLT	15hs
Camila Novaes	Assistente Social	PS	18hs
Naira Cristina da Silva Alves	Ed. Físico	PS	05hs
Erika Fernanda Costa	Monitora II	CLT	40hs
Ana Paula Ferreira Marcolino	Monitora	CLT	12x36 – dia
Patrícia Maria de Oliveira Franke	Monitora	CLT	12x36 – dia
Shirley da Silva	Monitora	CLT	12x36 – dia
Antonio Arivaldo Bezerra de Souza	Monitor	CLT	12x36 – Noite
Francisca Maria de Oliveira Nascimento	Monitora	CLT	12x36 – Noite
Edna Perpetua Teixeira	Monitora	CLT	12x36 – Noite
Paulo Rogerio Panchin	Monitor	CLT	12x36 – Noite
Rita Noel Peres	Cozinheira	CLT	40hs
Sandra Cristina Rodrigues	Faxineira	CLT	24hs
Consultoria nutrição	Nutricionista	PS	01hs

10 - Articulação com a Rede

A equipe da UAI realizou articulações com a rede como:

Escolas Municipais e Estaduais visando garantir ac matrícula escolar dos atendidos que não estavam inseridos no sistema escolar e que demonstraram interesse em retomar, bem como acompanhamento escolar remoto;

Conselho Tutelar, CREAS e CRAS para buscar ações conjuntas que garantam proteção aos atendidos e que seus direitos não permaneçam violados;

CAPS IJ, por meio de encaminhamentos para avaliações médicas e reuniões semanais;

Judiciário e Defensoria Pública a fim de realizar discussões de casos com a rede municipal diante de casos que exijam maior complexidade de ações.

11 - Forma de Participação dos Usuários

A participação dos usuários frente à elaboração e execução das estratégias de atendimentos foi realizada semanalmente por meio de Assembleia e Reflexão do Dia. Em Assembleia as solicitações se dão acerca de comidas a serem servidas, itens de uso pessoal e passeios. A equipe buscou atender tais demandas de acordo com a disponibilidade financeira e da rotina da Unidade. Além disso, os usuários são regularmente levados à reflexão e construção de seu Projeto Terapêutico Singular.

12 - Monitoramento e Avaliação

Para o monitoramento do Programa de ação por parte da Entidade, foram preenchidos os formulários:

- Prontuários Técnicos;
- Prontuários Educadores;
- Diário de Bordo;
- Registro de Atividades;
- Lista de Presença;
- Controle Mensal de Indicadores;
- Ata de Reunião;
- Ata de Capacitação.

Para a avaliação do Programa, foram verificados os seguintes indicadores:

- Número de acolhidos no mês;

- Média de permanência no acolhimento;
- Produções realizadas pelos participantes;
- Índice participação nos atendimentos e atividades propostos;
- Avaliação técnica sobre a autonomia frente às AVD's;
- Avaliação técnica sobre a qualidade das relações;
- Número de ações de articulações e encaminhamentos com a Rede;
- Avaliação Técnica frente às melhorias da qualidade de vida;
- Registro de fotos;
- Avaliação técnica sobre o desempenho pedagógico;
- Discussão de Casos;
- Desempenho da equipe frente aos atendimentos prestados.

Os resultados atingidos relacionados a **prestar atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em uso de drogas lícitas e ilícitas e informar e instruir os usuários sobre os danos causados pelo uso de drogas foram:**

- Acolhimento até 70% dos encaminhamentos da rede;
- Realização de atendimentos técnicos a 100% da demanda;
- Realização de 5 Reflexões do Dia semanais;
- Orientação técnica a 100% da demanda;
- Promoção de conhecimentos acerca do uso de drogas por meio das atividades prestadas;

Já os resultados atingidos visando **promover o reconhecimento de habilidades pró-sociais estimulando desenvolvimento de potencialidades, aptidões e o de possibilitar o desenvolvimento de atividades voltadas para o âmbito escolar, foram:**

- Orientação técnica a 100% da demanda
- Promoção da autonomia nas atividades de vida diária
- Detecção de defasagens de aprendizado;
- Realizar até 04 oficinas por mês, substituídos por acompanhamento diário individual para realização de tarefas escolares remotas.
- Melhoria no desempenho pedagógico.

Já os resultados buscando **promover o fortalecimento de vínculos familiares ou emancipação social, visando à autonomia e engajamento em atitudes pró-sociais, orientar e favorecer a garantia de direitos das crianças e adolescentes e familiares foram:**

- Realização de 04 encontros familiares mensais, substituídos por atendimentos individuais remotos ou presenciais;
- Orientação técnica a 100% da demanda;
- Fortalecimento dos laços afetivos;
- Orientação técnica a 70% da demanda;
- Melhoria na qualidade de vida após direitos garantidos

Outros resultados atingidos relacionados ao objetivo de **aprimoramento da equipe executora foram:**

- Realização de até 04 reuniões por mês;
- Promover Capacitação Mensal acerca de temáticas que abranjam as dificuldades enfrentadas pela equipe.

13 - Declaração

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Responsável Legal pela Entidade	Alexandre Luiz Rocha Campos		
Cargo	Presidente	Mandato até o dia:	09/03/2020
E-mail para contato	administrativo@donanair.org.br		

Gerente, Coordenador ou Gestor Administrativo	Paloma Cristina dos Santos David		
Cargo	Auxiliar Administrativo	Mandato até o dia:	
E-mail para contato	administrativo@donanair.org.br		
Tipo de Vínculo	<input checked="" type="checkbox"/> Empregado CLT	<input type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário <input type="checkbox"/> Outros

Responsável Técnico pela Entidade	Camila Andrade de Oliveira		
Formação	Psicóloga	Registro Classe (*)	06/94895
Tipo de Vínculo	<input checked="" type="checkbox"/> Empregado CLT	<input type="checkbox"/> Profissional Liberal Prestador Serviços	<input type="checkbox"/> Voluntário <input type="checkbox"/> Outros
E-mail para contato	coordenacao@donanair.org.br		